Co-funded by the European Union

Curso de Supervisão Avançada de Estudantes

Introdução ao Plano Individual de Estudos (PIE)

Tufária Mussá & Maida Khan

Facilitadores

Prof. Doutora Tufária Mussá
Faculdade de Medicina
Email: *tufariamussa@gmail.com*



Prof. Doutora Maida Khan, Eng.
Faculdade de Engenharia
Email: khan.maida@gmail.com



Objectivos da Sessão

- Explicar o Plano de Estudo Individual (PIE) e seu conteúdo.

- Discutir a importância da utilização do PIE para os estudos do 3º ciclo.

Metodologia

- Apresentação expositiva oral do que é um PIE e de seu conteúdo;
- PIE na UEM (exemplo do PIE do programa de doutoramento em Biociências e Saúde Pública);
- Discussão em grupo (20 minutos);
- Apresentação dos resultados da discussão em grupo (20 min);
- Como, quando usar e rever o ISP;
- Sumário.

O que é um PIE?

- É um **instrumento regulador** do ensino e da investigação;
- **É específico** para cada estudante;
- Deve estar desenhado **para que o estudante alcance todos os objectivos e outros critérios para o grau pretendido.**

Papel dos Intervenientes no PIE

Papel da Universidade

- Deve garantir que todos os estudantes de pós-graduação alcancem os resultados gerais de aprendizagem e outros critérios para o grau pretendido.

Papel do orientador e do estudante

- São responsáveis por todos os resultados gerais de aprendizagem;

- Devem reflectir em conjunto sobre:
  - O que deve ser alcançado para cumprir os resultados de aprendizagem;
  - O progresso.

Objectivos Gerais para o Ensino do 3º Ciclo

Sexta-feira, 17 de Março de 2023 I SÉRIE — Número 53

BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Lei n.º 1/2023:

Lei que estabelece o regime jurídico do Subsistema do Ensino Superior e revoga a Lei n.º 27/2009, de 29 de Setembro.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 1/2023

de 17 de Março

Havendo necessidade de proceder a revisão da Lei n.º 27/2009, de 29 de Setembro, Lei do Ensino Superior, por forma a adequá-la à dinâmica do desenvolvimento do Ensino Superior em Moçambique, no contexto científico-pedagógico, político, sócio-económico, tecnológico e cultural, ao abrigo do disposto no artigo 114 e no número 1, do artigo 178, ambos da Constituição da República, a Assembleia da República determina:

ARTIGO 7

(Ciclos de Formação e duração)

3. O 2.º ciclo de formação tem uma duração de um ano e meio a dois anos, ou um número de créditos correspondentes.

4. O 3.º ciclo de formação tem uma duração mínima de três anos, ou número de créditos correspondentes.

5. A duração dos cursos obedece aos princípios, às normas e aos procedimentos estabelecidos no Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA).

Objectivos Gerais para o Ensino do 3º Ciclo … cont exemplo da UEM

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DELIBERAÇÃO N.º 20/CUN/2020

Reunido na sua Terceira Sessão Ordinária, nos dias 16 e 17 de Dezembro de 2020, o Conselho Universitário apreciou a *Proposta de Alteração do Quadro Curricular para os Cursos de Pós-graduação da Universidade Eduardo Mondlane*, apresentada pela Direcção Científica.

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DELIBERAÇÃO N.º 19/CUN/2020

Reunido na sua Terceira Sessão Ordinária, nos dias 16 e 17 de Dezembro de 2020, o Conselho Universitário apreciou a *Proposta de Alteração do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da* Universidade Eduardo Mondlane, apresentada pela Direcção Científica.

RCPG: Objectivos da Pós-Graduação da UEM

a) aprofundar os conhecimentos adquiridos nos graus anteriores;
b) desenvolver competências que habilitem os pós-graduados para um melhor exercício da profissão;
c) aplicar as **metodologias científicas apropriadas** nas áreas específicas do saber;
d) desenvolver **competências de investigação**, sob uma perspectiva multidisciplinar e transversal;
e) desenvolver a **capacidade de gerar novo conhecimento e de inovar**;
f) desenvolver **competências para disseminar resultados de pesquisa**;
g) promover a **capacidade de coordenação e implementação** de programas de investigação;
h) desenvolver **valores éticos** e deontológicos;
i) promover **acções de intercâmbio** técnico-científico, cultural, desportivo e artístico, com outras instituições;
j) demonstrar o espírito de cidadania e de unidade nacional; e
k) cultivar a intelectualidade e o sentido patriótico.

RCPG: Os três principais objetivos

1. Conhecimento e compreensão;
2. Competências e capacidades;
3. Capacidade avaliativa e ponto de vista crítico.

1. Conhecimento e compreensão

- conhecimento e compreensão sistemática do campo de pesquisa;

- conhecimento profundo, actual e especializado relacionado a uma área limitada dentro desse campo de pesquisa;

- familiaridade com a metodologia geral de pesquisa científica/acadêmica e com a metodologia específica do campo de pesquisa relevante.

2. Competências e capacidades

- avaliação de fenômenos, questões e situações novas e complexas;
- criatividade e rigor científico na identificação e formulação de questões;
- concepção e prossecução metodológica sólida de investigação e outras actividades avançadas dentro de prazos definidos;
- contribuir significativamente para o avanço do conhecimento através de pesquisas independentes.

2. Competências e capacidades…cont

- participar no diálogo com a comunidade científica nacional/internacional e a sociedade em geral, através de apresentações oficiais, verbais e escritas, de investigação e resultados de investigação;

- identificar necessidades de conhecimentos adicionais; e

- contribuir para o desenvolvimento social e para o progresso intelectual de outros indivíduos, em contextos educacionais e outros contextos profissionais.

3. Capacidade avaliativa e crítica

- independência intelectual, integridade científica e capacidade de julgamento ético em pesquisa; e

- profunda compreensão das possibilidades e limitações associadas à ciência, do papel da ciência na sociedade e das responsabilidades humanas em conexão com a aplicação científica.

Conteúdo do PIE(1)

- Para cada estudante de pós-graduação deve ser estabelecido um PIE:
  - **Onde constem as obrigações da universidade, do(s) supervisor(es) e do estudante, e um cronograma de trabalho**.

- O PIE deve ser **decidido após consulta** entre o estudante e seus orientadores, e assinado por todos intervenientes.

Conteúdo do PIE(2)

- O PIE deve ser **monitorado** e actualizado **pelo menos uma vez por ano** e, após consulta ao estudante, poderá ser alterado se necessário.

- Pode ser prorrogado no tempo, se houver motivos especiais:
  - Ex: licença médica, licença parental, serviço militar e cargos electivos.

Conteúdo do PIE(3)

- O PIE deverá conter informações sobre:
  - **Grau pretendido;**
  - O **plano geral** para cada ano, um **tempo estimado** para a realização do doutoramento e o **cronograma;**
  - **Nota:** É essencial que o plano descreva o trabalho de dissertação esperado, incluindo os objectivos possíveis de monitorar e avaliar.

Conteúdo do PIE(4)

- Um **plano para o financiamento de todo o programa;**

Nota: As considerações feitas na admissão, relativas **a outras fontes de financiamento** que não seja o salário do estudante, devem ser anexas ao plano de estudos individual.

Conteúdo do PIE(5)

- **Cursos planificados, formação básica de professores, docência** e/ou outros trabalhos no departamento (**Nota**: De acordo com o programa de Doutoramento).

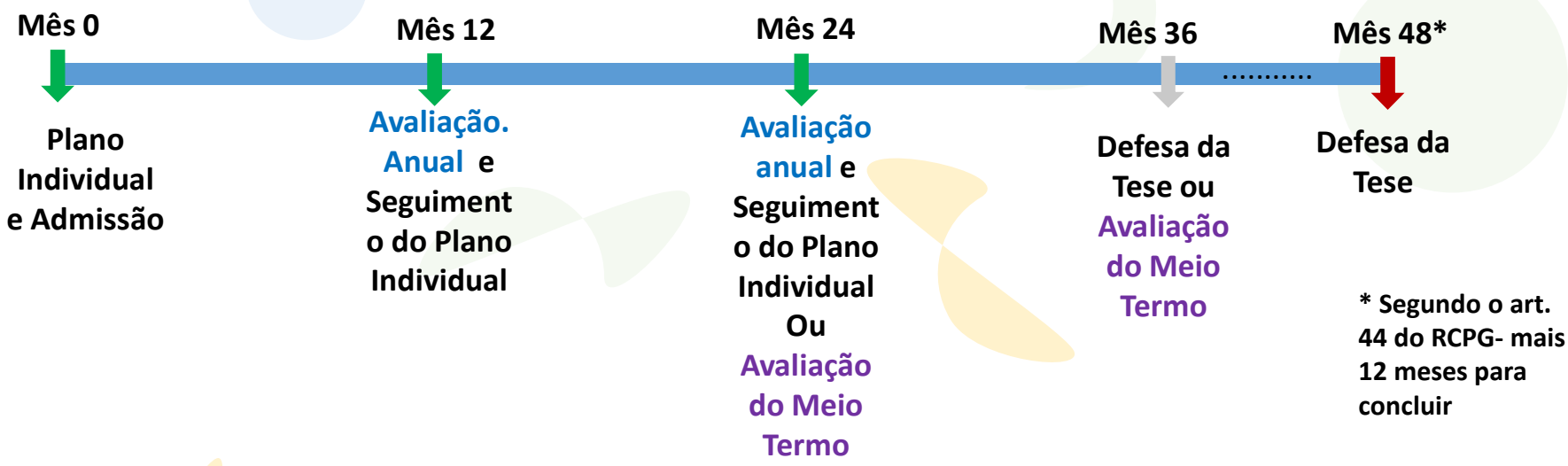
- A **organização básica da supervisão**, quanto à sua extensão e formas.

Conteúdo do PIE(6)

- As **condições particulares para o estudante**:
  - espaço de escritório,
  - recursos informáticos,
  - outros utensílios, e
  - o que mais possa ser necessário para prosseguir o programa de doutoramento de forma eficiente.

Cronograma do PIE

Programa de 3 anos



Na **Avaliação anual**

-Apresentação oral do seu trabalho de tese

- Discutir e analisar métodos gerais e específicos da área
- Discutir e analisar de forma independente os resultados alcançados.

Na **avaliação de meio termo:**

- Apresentar, responder perguntas e discutir comentários
- Avaliar a qualidade do doutorando e da tese em relação aos resultados do curso;
- Avaliar as perspectivas de conclusão da tese de acordo com o cronograma.

PIE na UEM (1)

Art. 45 (Supervisão Académica)

9. **Compete ao estudante**, apoiado pelo orientador, a realização das actividades académicas e de investigação constantes do plano de estudos do curso e do programa individual do estudante.

10. Por recomendação do seu orientador, o estudante poderá realizar actividades complementares necessárias à sua formação.

PIE na UEM(2)

Art. 47 (Funções do supervisor)

2. São funções do supervisor as seguintes:

a) Induzir ao estudante quanto às normas e procedimentos aplicáveis na UEM;
b) Apoiar na elaboração do plano de estudos;
c) Aprovar o plano de estudos;
d) Elaborar, em conjunto com o estudante, **o plano de supervisão** que devera **ser assinado pelo estudante e pelo supervisor** e submetido à entidade que faz a gestão do curso;
e) Orientar a elaboração de investigação;
f) Orientar a planificação e realização do trabalho de culminação do curso;
g) Monitorar o cumprimento dos prazos estabelecidos;
h) Estabelecer o **plano de sessões de trabalho regulares de supervisão**;
i) Garantir a **avaliação periódica do desempenho do estudante**;
j) Apoiar na busca de recursos financeiros e materiais para a realização do trabalho de investigação e na participação em eventos científicos;
k) Apresentar, sempre que for solicitado, relatórios de desempenho do estudante ao Director dos cursos de Pós-graduação;
l) Justificar a falta de apresentação do relatório de desempenho do estudante; e
m) Apoiar na preparação de manuscritos de artigos científicos para publicação em revistas cientificas e de comunicação em eventos científicos.

PIE na UEM(3)

Exemplo do PIE do Programa de Doutorado em Biociências e Saúde Pública

Contém as seguintes secções:

- A identificação do candidato (estudante de Pós-graduação);
- O resumo da investigação que o candidato pretende realizar;
- Os objectivos do doutoramento.
- O programa;
- As actividades de cada ano;
- O resumo do currículo de cada um dos orientadores;
- A descrição dos financiadores dos estudos.

Discussão em grupo (50 min)



- Vocês tem dois planos de estudo individuais de estudo para os estudantes de doutoramento da Faculdade Medicina e Engenharia.

Parte I- Análise dos dois PIE (20 min)

1. Os PIE permitem acompanhar claramente o progresso do estudante? Considerem, por exemplo:
   - objectivos e resultados esperados;
   - actividades e prazos;
   - responsabilidades do estudante e do(s) supervisor(es);
   - recursos ou condições necessários.

2. Que aspectos do conteúdo poderiam ser revistos ou acrescentados para tornar o PIE mais útil para a supervisão?

Discussão em grupo (continuação)



Parte II -PIE como ferramenta de supervisão (10 min)

Como podem utilizar o PIE como ferramenta pedagógica para supervisão?

Parte III - Cada grupo apresenta (total 20 minutos):

- um ponto forte identificado em cada plano;
- um aspecto a melhorar de cada plano;
- uma recomendação para tornar o PIE uma ferramenta mais útil de supervisão.

Vantagens da implementação do PIE

- Você se tornará automaticamente um supervisor mais activo e consciente;
- Você evitará ou pelo menos descobrirá problemas precocemente;
- Você terá uma documentação melhor para recorrer se surgirem problemas;
- Seus estudantes provavelmente se sentirão mais satisfeitos e felizes com o processo de aprendizagem e supervisão;
- Seus estudantes se tornarão melhores pesquisadores e produzirão dissertações/teses de maior qualidade.



https://pixabay.com/pt/vectors/sorriso-emoji-feliz-felicidade-5065209/

Sinais de que algo não está como o esperado!



https://www.foto.ne.jp/products/details/71581417



https://emojiterra.com/pt/sinal-de-aviso/

- O Estudante não consegue realizar as actividades planificadas;
- Procrastinação;
- Concentra-se nas coisas “erradas”;
- A supervisão falha;
- Compromissos não cumpridos;
- Acompanhamento não realizado.

O que fazer?



https://www.pinterest.com/pin/720435271622789230/

- Um novo plano de estudo individual, mais detalhado deve ser elaborado e acompanhado regularmente em intervalos curtos.
- O resultado das avaliações deve ser comunicado à coordenação do corpo docente.
- Se o supervisor principal não cumprir os seus deveres, pode se considerar a mudança de supervisor.
- Caso o estudante não tenha cumprido com suas obrigações, deve ser feita uma investigação mais aprofundada.

USO do PIE

- Crie o hábito de avaliar regularmente o plano de estudo individual, por exemplo em cada reunião formal:
  - Resultados gerais de aprendizagem;
  - Actividades;
  - Progresso.

- Crie o hábito de falar sobre educação em pesquisa:
  - Cursos;
  - Ensino;
  - Carreira;

- Pode fazer reuniões "só" sobre isso;

- O projeto de pesquisa deve ser analisado e discutido.

Avaliação

- *Checklist* para Avaliação anual;
- Avaliação de meio termo;
- Seminário discente – instruções para o avaliador.

Sumário



https://emojiterra.com/pt/memorando/

- Para monitorar o progresso do estudante é necessário ter um PIE inicial **acordado e aprovado**.

- O PIE deve ser **revisto regularmente** e ajustado de acordo com as necessidades e dinâmica do programa.

- A implementação do PIE com sucesso é **uma responsabilidade partilhada** do estudante, orientador e do Departamento.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO